



A importância da prática de combate corpo-a-corpo no CFN

Atualmente, atingimos um grau de conscientização da importância dos benefícios que a atividade física, praticada de forma perspicaz e planejada, traz para seus adeptos. Perspicaz, porque se devem ter desígnios definidos em prol do bom direcionamento das atividades por que se opta praticar; e, planejada, porque devemos fazê-la com método e perseverança, buscando resultados que propiciem uma melhoria nas atividades do seu cotidiano, beneficiando tanto o plano físico quanto o psicológico.

O combate corpo a corpo é a mistura das artes marciais (marcial é relativo a militar, aguerrido, guerreiro e bélico), disciplinas físicas e mentais codificadas em diferentes graus, que têm como objetivo um alto desenvolvimento de seus praticantes para que possam defender-se ou debelar o oponente, com base nas diversas técnicas aprendidas. Existem diversos estilos, sistemas e escolas de artes marciais. Não podemos, de maneira alguma, sobrepor uma arte ou técnica a outras; todas possuem suas peculiaridades e enfatizam determinadas formas de ação. O que diferencia as artes marciais da mera violência física (briga de rua) é a organização de suas técnicas em um sistema coerente de combate e desenvolvimentos físico, mental e espiritual e a prática de exercícios físicos.

Na atualidade, as artes marciais são praticadas por diferentes razões, que incluem esporte, saúde, defesa pessoal, desenvolvimento pessoal e em sociedade, disciplina da mente, forjamento do caráter e aumento da autoconfiança.

No âmbito militar, os objetivos da prática das artes marciais diferem daqueles no meio civil, pois, além de to-

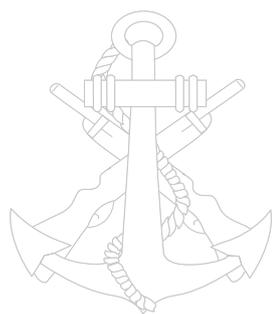
dos os benefícios supracitados, desenvolve o verdadeiro sentido da arte da guerra e, se preciso for, utilizar os conhecimentos para salvaguardar a própria vida.

É de suma importância que o militar pratique arte marcial, seja ela qual for, pois em tempos de paz ela lhe fornecerá benefícios físicos e psicológicos e, em situação de conflito, ela poderá salvar sua vida.

O Corpo de Fuzileiros Navais, preocupado em manter o nível de excelência no tocante à rusticidade, à capacidade de superação e à coragem e sagacidade, virtudes peculiares ao combatente anfíbio, desenvolve, no Curso Especial de Comandos Anfíbios, aulas de combate corpo a corpo na disciplina Treinamento Físico Militar, cujo propósito é preparar os alunos candidatos a “Operações Especiais” e, complementarmente, fomentar a prática das artes marciais em todas as organizações militares do CFN.



Alunos do Curso C-ESpC-GANf/EEGANf2009 em treinamento educativo para queda



A evolução do processo de ensino-aprendizagem no CAOCFN

O currículo do curso de Aperfeiçoamento de Oficiais do CFN, assunto inicialmente abordado na edição anterior deste periódico, sofreu uma minuciosa análise ao longo do ano de 2008, tendo em vista a evolução de seu processo de ensino-aprendizagem. O intuito principal era o resgate de aspectos da condução do curso que haviam sido prejudicados pela inserção de diversos assuntos em sua versão anterior, dentre eles as Operações de Paz, de Evacuação de Não-combatentes e de Garantia da Lei e da Ordem, sem que houvesse ocorrido o aumento necessário de carga horária. O principal aspecto a ser resgatado

foi a oferta de uma maior quantidade de tempos de aula destinados aos Temas-Base (TB) das diversas disciplinas de planejamento, cuja tônica consiste em fazer com que o Oficial-aluno (OA) pense nos problemas a ele apresentados, permitindo a discussão em grupo e o debate orientado com os instrutores sobre a proposta de solução por ele vislumbrada. Dessa forma, somente após o término deste processo de discussão é que o OA passa a ter acesso a uma possível solução apresentada pela administração do curso.